

# Fotografia

Tradução de Gilberto Brandão dos Santos<sup>1</sup>

Revisão de Meiko Shimon

Seria uma indelicadeza chamá-lo de “feio”. Mas, com certeza, foi devido a esta feiúra que ele se tornou poeta. E este poeta me contou o seguinte:

Eu detesto fotografia e, por isso, raramente penso em tirar fotos. A última vez foi quando, há quatro ou cinco anos, tirei umas fotos com minha namorada na ocasião do nosso noivado. Porque tratava-se de alguém por quem tinha muita estima. E também porque não acreditava que pudesse aparecer outra mulher como ela, em toda a minha vida. Ainda hoje estas fotos são uma bonita lembrança que guardo.

No ano passado, entretanto, uma revista me comunicou que desejava publicar uma foto minha. Recortei da foto que tirei com a namorada e sua irmã mais velha a parte em que eu aparecia e enviei à revista. Recentemente, foi a vez de um jornal me pedir uma foto. Eu pensei um pouco, sabe? E, por fim, cortei ao meio uma foto tirada com ela e entreguei ao jornalista. Frisei que a foto me fosse devolvida sem falta, mas parece que não vão me devolver. Bem, isso não tem importância.

Apesar de não ter importância, no entanto, foi uma surpresa para mim quando vi a outra metade da foto em que aparece somente a minha namorada. Então, é esta aquela garota? — Deixe-me dizer para você, que a namorada dessa foto era realmente doce, e era muito bonita. Pois, nessa época, ela tinha dezesseis anos. E estava apaixonada. Pois bem, quando a vi separada de mim na foto que me restou, senti-me desapontado: então, era uma garota tão sem graça assim? Veja só, era uma foto que até então ela me parecia tão bonita. — Acabei, num instante, despertando de um sonho de longos anos. Meu precioso tesouro acabara por destruir-se.

E nesse caso, — o poeta abaixou ainda mais o tom da voz. Ao ver a minha foto que apareceu no jornal, com certeza, ela também pensaria assim. Sentiria pena de si por ter amado, mesmo que tenha sido por pouco tempo, um homem como eu. — E assim, tudo acabou.

---

<sup>1</sup>Bacharel em Japonês-Português e Inglês-Português pelo Instituto de Letras - UFRGS. Professor de japonês do Curso de Extensão - UFRGS.

Mas se, penso eu, fosse publicada no jornal a foto em que estamos nós dois juntos, ela não viria voando de algum lugar ao meu encontro? suspirando e dizendo: “Oh! ele que tanto me...”. (**Shashin, 1924**)